

CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO

Ana Sofia Pereira da Silva

Souto de Moura foi o arquiteto sugerido pela pintora Paula Rego para projetar o museu dedicado à sua obra. O edifício foi construído na antiga Parada de Cascais, no actual terreno do Museu do Mar. A implantação escolhida tira partido do nívelmento do terreno resultante da pré-existência de campos de ténis degradados. Esta opção permitiu também que o novo edifício se implantasse em convívência com a vegetação existente, mantendo-a e propondo um íntimo diálogo entre elementos vegetais e volumes propostos.

A entrada faz-se através da Avenida da República. A partir do átrio de entrada é possível aceder tanto aos espaços complementares do programa dedicados ao público -loja, cafeteria e auditório- como aos espaços de exposição. A composição dos espaços expositivos indica a existência de um espaço central com pé direito mais elevado que corresponde ao espaço dedicado às exposições temporárias e de uma série de volumes mais baixos, de altura variável, que compõe a área dedicada à exposição permanente das obras da pintora Paula Rego. A exposição permanente está assim organizada numa sucessão de compartimentos comunicantes que definem um percurso e que assim orientam uma observação pré-definida da obra da pintora. Se na Casa das Artes, no Porto, Souto de Moura associa uma contensão volumétrica com uma variedade de materiais usados, na Casa das Histórias a uniformidade exterior outorgada pelo betão pigmentado a vermelho associa-se à variedade volumétrica da composição.

A dimensão doméstica sugerida pelo nome do museu é sentida na escala do edifício. A dimensão espacial próxima do corpo, própria da escala doméstica contemporânea, propõe uma proximidade entre obra e visitante, induzindo a entrada num mundo individual específico. Ao entrar na Casa das Histórias o visitante entra na casa da obra de Paula Rego. Referindo-se a este edifício, Souto de Moura sugere frequentemente a influência da obra de Paul Lino, explicitando a influência do contexto e do lugar no seu processo de projeto. Deverá acrescentar-se a influência do arquiteto italiano Aldo Rossi (1931-1997) tanto no que respeita a sua concepção de cidade e de arquitetura, baseadas na continuidade histórica e autonomia disciplinar, como relativamente ao seu imaginário tão bem expresso em textos e desenhos.

Souto de Moura was the architect suggested by Paula Rego to design the museum that would be dedicated to her work. The building was constructed in the old Parada de Cascais, the present grounds of Museu do Mar (Museum of the Sea). The chosen installation takes advantage of the levelling of the terrain resulting from the pre-existence of rundown tennis fields. This option also allowed for the new building to be constructed in harmony with the existing vegetation, keeping it and proposing an intimate dialogue between vegetable elements and the suggested volumes. The entrance is done made through Avenida da República. From the hall, it is possible to gain access, both to the complementary spaces of the programme, aimed for the public – a store, a cafeteria and an auditorium – as well as to the exhibition spaces. The composition of the spaces of exhibition indicates the existence of a central space with a more elevated room height that corresponds to the space dedicated to temporary exhibit and also to the existence of a series of lower volumes, of variable height, that constitute the area dedicated to the permanent exhibitions of Paula Rego, the painter's works. The permanent exhibition is organised in this way, in a succession of communicating compartments that define a trajectory, thus providing an guided, pre-defined observation of the painter's work.

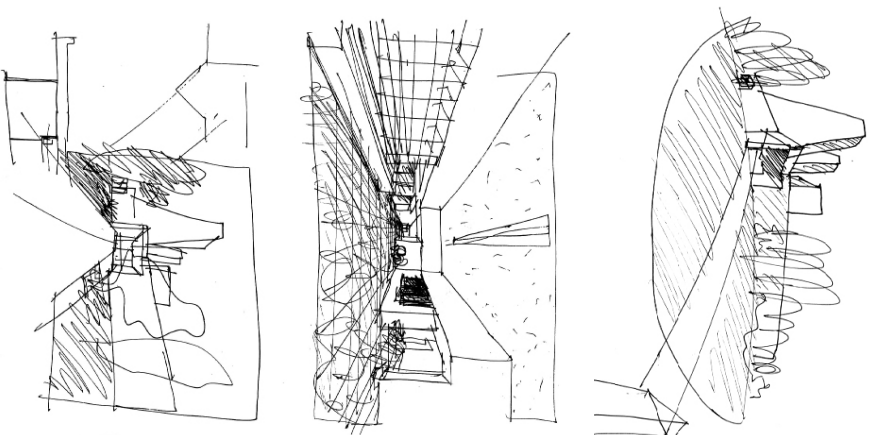
If in Casa das Artes, in Porto, Souto de Moura associates a volumetric contention with a variety of materials used, in the Casa das Histórias, the external uniformity bestowed by the pigmented coating material concrete associates itself to the volumetric variety of the composition.

The domestic dimension suggested by the name of the museum is felt in the scale of the building. The spatial dimension close to the body, suitable to the contemporary domestic scale, proposes a proximity between the work and the visitor, leading to the entrance in a specific individual world. When entering Casa das Histórias the visitor enters the house of Paula Rego's work.

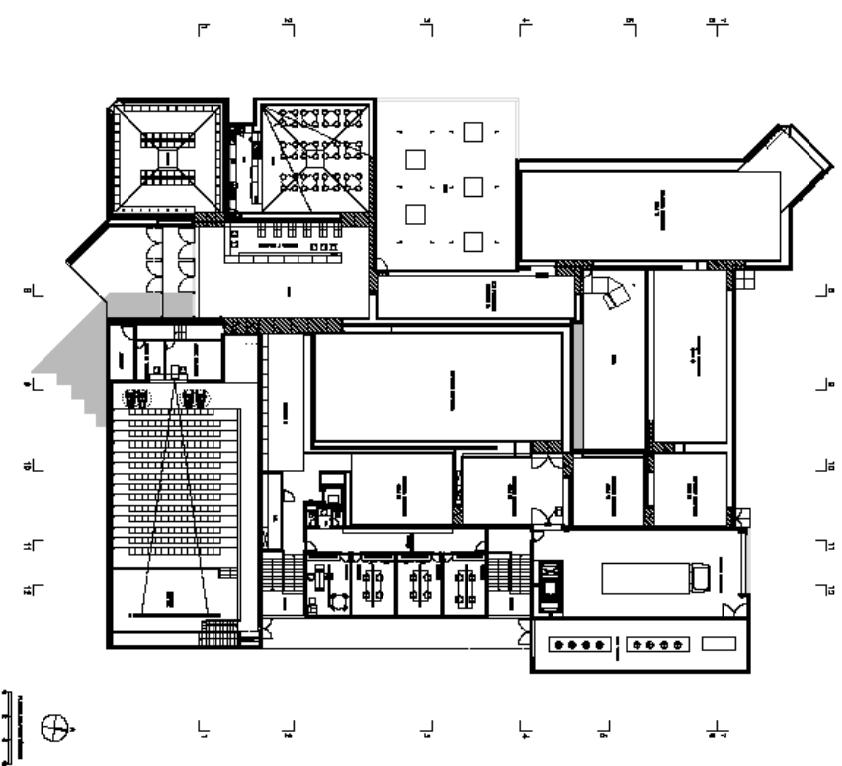
When referring to the building, Souto de Moura frequently suggests the influence of the work by Paul Lino, explaining the influence of the context in the process of its design.

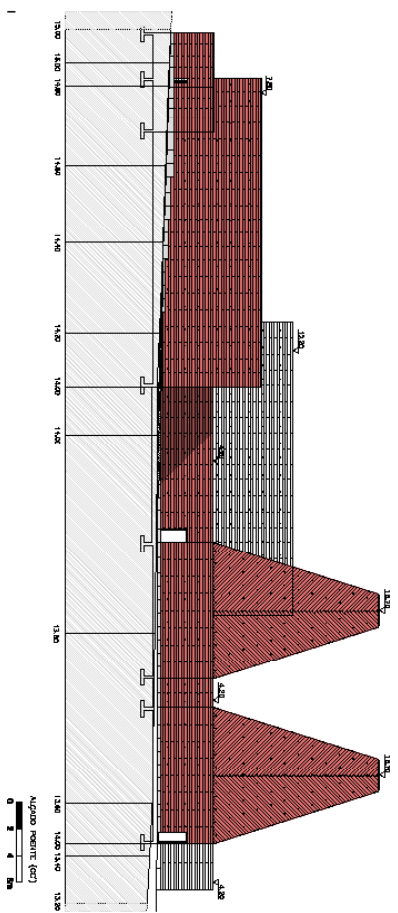
One should add the influence of Italian architect Aldo Rossi (1931-1997), both as regards his conception of the city and of architecture, based on the historical continuity and disciplinary autonomy, and regarding his imagery which is so well expressed in drawings and texts.

Esquiso para a Casa das Histórias Paula Rego
Arquivo Eduardo Souto de Moura
Sketch for The Casa das Histórias Paula Rego
Arquivo Eduardo Souto de Moura



Planta do piso térreo para a Casa das Histórias Paula Rego
Arquivo Eduardo Souto de Moura
Ground floor plan for The Casa das Histórias Paula Rego
Arquivo Eduardo Souto de Moura





I Cortes do Pavilhão Multissalas de Viana do Castelo
Aquino Eduardo Souto de Moura

II Piso - 1 do Pavilhão Multissalas de Viana do Castelo
Aquino Eduardo Souto de Moura

Level -1 of the Pavilhão Multissalas de Viana do Castelo
Aquino Eduardo Souto de Moura

